

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURA
 AGAS ADIANTADAS Anno 1916 sis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNUNCIOS
 Judiciais cada linha 50 réis, outros annuncios 50 réis, com munições e reclames 60 réis

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por annuncio por preços convencionaes. A cada annuncio munição 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

LIÇÃO DE FACTOS

Cada noticia que chega do que se passa lá fóra, desde o discurso evidentemente inclinado á paz do sr. Lloyd George que a guerra converteu de demagogo em conservador, até á ultima organização do ministerio francez — cada noticia é uma lição que os homens de Estado e os estudiosos devem archivar e meditar com a maior lucidez e a mais clara vontade de algum aproveitamento. Ha milhões e milhões de paginas de milhares e milhares de livros que a guerra tornou inúteis ou revelou insensatas. Ha dezenas e dezenas de theorias que a guerra veiu anniquilar, pon-do a nú o seu trespassamento inhumano. Ha centenas e centenas de homens que andavam enthronisados e envaidecidos e que a guerra veiu salutarmente apagar, gravando-lhes na fronte o espirito ultrajante de intrujões e curandeiros perniciosos, factores de loucura e de perversão social. Todas essas empavezadas lerias que encheram o seculo XIX de lés a lés e vieram ainda, pelo seculo XX a dentro, envenenar as primeiras gerações, todas essas lerias estão hoje mortas nas trincheiras, vencidas pelos factos, pelas realidades.

Se o sr. Lloyd George, que foi dos homens mais nefastos da politica ingleza, pelo seu radicalismo dissolvente, é, hoje, uma das suas figuras mais aproveitaveis, transformado completamente pela experiencia da guerra,—representando, assim, uma das mais typicas transformações individuais que o conflicto europeu operou, a orientação das espheras governativas dos paizes em guerra representa a mais impressionante transformação doutrinar que poderíamos sonhar. De Londres a Berlim, de Paris a Roma, a palavra *dictadura* corre cheia de prestigio e de força, prendendo á sua volta todos os que nos respectivos paizes procuram a sua respectiva victoria.

O doutrinarismo politico do seculo XIX lançou quasi toda a Europa n'uma phase perigosa de dispersão de *Auctoridade*. Republicas democraticas ou monarchias constitucionaes viram-se lovadas n'uma vertigem cega para a *pulverisação da Auctoridade*. Onde muitos mandam, ninguém manda. E onde ninguém manda, ninguém obedece.

Assim viemos pelo seculo XIX fóra, n'um cada vez mais largo afrouxamento de disciplina e hierarchia, n'uma cada vez maior subversão de valores, de funcções e de competencias.



Ha uns annos para cá que o espirito contra-revolucionario se fortalece—e eu considero-me muito feliz por me ter safado a tempo do pantano envenenado em que os meus pobres dezoito annos cahiram. Creou-se ao lado da corrente radical e negativa, cosmopolita e futurista, uma corrente conservadora e positiva, nacionalista e tradicionalista.

O que a guerra nos está ensinando, não só sob o ponto de vista militar, mas tambem sob o ponto de vista politico, religioso e moral, é aquillo a que se convencionou chamar a doutrina reaccionaria.

É na parlamentar Inglaterra que o poder executivo quer agir independentemente do poder legislativo. É na democratica França que a expressão *crise de auctoridade* mais se faz ouvir, subentendendo, debaixo de varios euphemismos, a necessidade da *unidade de direcção*.

É na Alemanha, onde as forças socialistas são imponentes, que Hindenburg se forma dictador supremo.

Dize-me o exercito que tens, dirte-hei a nação que és — eis o meu aphorismo, o primeiro que faço, o ultimo, talvez, que formulo. Em face d'elle pensamos que quanto mais uma nação se parecer com um exercito, tanto mais progressiva e forte é essa nação. E um exercito é tanto mais forte e util quanto menor fór o numero das pessoas a quem esteja confiada a sua direcção.

Ha milhões de vidas perdidas; ha milhões de casas desmoronadas; ha obras de arte destruidas para sempre; ha viúvas e ha orphãos; ha miseria e ha lucto; ha tristezas e ha lagrimas. Ha tudo isso. Mas se o mundo tiver aproveitado já e souber aproveitar ainda as lições de coizas que esta guerra tem ministrado o nosso sentimentalismo deve ceder, e nós devemos beindizer esta guerra—pelas illusões perigosas que desfez e pelas realidades que

nos impôz. Se soubermos aproveitar as lições d'esta guerra, a situação politica da Europa altera-se completamente, e nós entramos n'uma phase de ordem, de nacionalismo, de civismo, inegavelmente salutar. Se soubermos aproveitar as lições d'esta guerra, o equilibrio da Europa, que os congressos internacionais tantas vezes tem, baldadamente, tentado effectuar, será um facto para muitos annos.

AGRICULTURA

Systema de póda e empa

É do distincto agronomo sr. Rodrigues de Moraes o artigo que sobre esta epigraphie passamos a dar, certos de que elle envolve preciosas informações sobre o assumpto, devêras interessantissimas para os nossos agricultores, na sua grande maioria possuidores de vinhas.

Estas operações, póda e empa, estão de tal forma ligadas uma á outra, na armação da vinha, que as condições determinantes na escolha do systema para uma quasi determinam a outra.

A natureza do clima e da terra, a qualidade do material, mais economico para suster as videiras, e o vigor proprio da planta indicam o systema da empa e esta determina a póda.

N'um clima humido com terra fertil e fundavel as videiras, adquirem grande vigor e, conforme as castas, algumas tomam grande desenvolvimento; assim como espalham e mergulham as raizes na terra, assim precisam bracejar, expandir-se no ar, e elevar-se, o que tambem lhes convem, quando a terra é fria, para evitar a reverberação da noite na primavera.

Em tal caso, impõe-se o systema da empa alta ou mediana; erguem-

se as videiras nas arvores ou estendem-se nas latadas horizontaes ou verticaes, nas espaldeiras e bardos deixando-as expandir tanto mais humido fór o lugar, quanto mais fertil e fundavel fór a terra.

É assim que, no norte do nosso paiz, na Saboya e na Lombardia, se usa a vinha em arvores vivas ou seccas (uveiras) ou grandes galhos, pernadas de arvores ou forcados (minhoteiros) e n'esses mesmos paizes e no sul da França se inventou a vinha em cordões de um andar, como no processo da Casenave ou de Sylvoz, ou de dois ou três andares, como no de Charmeux ou no da Saboya.

No clima menos humido e mais quente, ainda com terra fundavel e fertil, onde a cêpa pôde desenvolver-se, mais de medianamente, é a empa em altura mediana e em um só cordão que mais convém á vinha, é ainda a espaldeira de Casenave em um cordão, ou pelo menos a mesma altura a do Médoc, em duas varas ou a de Guyot, a do Dão e de Santarem, em vara longa, que mais se lhe accommoda.

Se o clima é mediano e a terra pouco fertil, ou a casta fraca, ou se o clima é secco e a terra mediana, é a empa em baixo, é a vinha baixa a que mais lhe convém.

Na empa alta ou mediana, a vinha precisa para ser empada, de que se lhe construa uma armação, que pôde ser toda de madeiras e arame, conforme o que na localidade se tornar mais commodo e mais economico.

Na empa baixa a armação é muito commoda, umas vezes a vara nem é empada, os sarmentos derubam-se para o chão em volta da cêpa; dá-se isto nas terras seccas e climas quentes, tanto para que os cachos fiquem a coberto do sol, defendidos pela folhagem dos sarmentos, como para que estes pela sua sombra impeçam a evaporação da humidade da terra e o seu exaggerado aquecimento e reverberação dos raios solares para os cachos.

Outras vezes, a vara é empada na propria cêpa, é a empa na mãe; ou segura a uma cana ou a um pau, ou a uma ou mais canas ou paus conforme o tamanho da vara.

A cada um dos diversos systemas da empa, que dão a vinha alta, mediana ou baixa, correspondem quasi invariavelmente cada um dos systemas de póda de galheiro ou vara comprida, ou o systema mixto, em que se associa a vara com o galheiro, tomando este, em tal caso, o nome de pollegar ou fiador.

Assim, na vinha e nas espaldeiras de grande desenvolvimento domina a póda de vara ou a mixta de vara e pollegar; nas cêpas isoladas ha a póda de vara comprida, quando ata na cêpa, ou de vara moderna quando ata em tutor, pau ou

cana, dá-se lhe a póda em galheiros ou varas curtas quando se não faz a empa e os pampanos se inclinam para o chão.

A escolha do systema de empa e respectiva póda estão, pois, dependentes de condições naturaes que só podem ser bem apreciadas por quem as conhecer de perto, como póde ser o viticultor illustrado que viver na localidade.

O bom grampeio e especialmente o revolvimento da terra e a adubação podem modificar as condições naturaes, trazer a fertilidade ao sólo e subsólo, e assim se fez nos ultimos annos, emquanto a vinha representou uma mina de ouro. Na actualidade, porém, não parece acertado fazer novas plantações, nem puxar as existentes a grande produção, pelas grandes adubações, antes mais valera melhorar a qualidade; mais vale colher menos com menor despeza, de melhor qualidade, do que recolher grandes colheitas de difficil venda por baixa qualidade.

A póda racional, com a limpeza do sólo para impedir o desenvolvimento daservas incommodas e apenas o sufficiente adubo para manter a indispensavel fertilidade, sobre tudo ou primeiro de tudo uma boa escolha de castas, e as operações necessarias para ajudarem a maturação da uva ou a concentração do seu assucar, devem ser os principaes cuidados do viticultor nas circumstancias presentes.

As condições economicas, repito, não aconselham augmentar as quantidades, mas sim melhorar as qualidades do vinho a produzir; portanto, as fórmulas menos expansivas serão mais a recomendar na actualidade.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

Regressou ao Porto o abalizado clinico d'aquella cidade, e nosso estimavel conterraneo, sr. dr. Alberto Ribeiro.

Tem estado entre nós o nosso amigo e meretissimo juiz de direito em Caminha, sr. dr. Alfredo Ribeiro.

FOLHETIM

MÃE

Numa «republica» de estudantes, ha muitos annos, certa noite, aconteceu formar-se, por acaso, uma roda de seis rapazes, filhos da mesma provincia.

Alguns d'elles já não tinham pae, mas todos tinham ainda mãe, e esta circumstancia fez com que o mais novo propozesse o seguinte:

—Empreguemos esta serão em recordar delicias do nosso amor filial; cada um de nós contará um facto da sua vida, e que esteja intimamente associada a pessoa de sua mãe,

A proposta foi unanimemente accete, e o programma executado, porque não ha creatura humana que não tenha alguma coisa interessante que contar, desde que se trate de mãe.

Por ultimo quem falou foi o mais velho, terciarista de medicina, cuja narrativa commoveu profundamente o auditorio.

Eis o que contou:

Regressou de Braga, onde passou o Natal com sua familia, o nosso amigo sr. Augusto Feio.

Tem estado entre nós o nosso amigo e subscriptor, sr. padre Domingos da Silva Pereira, dig.^{mo} professor da Escola Academica, de Guimarães.

Chamado telegraphicamente, seguiu na sexta-feira para Coimbra, a apresentar-se no seu regimento, o brioso alferes d'infantaria sr. Manoel Henrique de Faria.

Delegado da comarca

Foi promovido a delegado para Villa Verde o sr. dr. Silva Portella, que exercia igual carga em Pinhel. O sr. dr. Coimbra, que tinha sido despachado para a vaga do sr. dr. Castro Lemos, foi collocado em Penafiel.

Camara Municipal

Findam no dia 1, amanhã, as funcções das commissões executivas das camaras municipais, tendo, por isso, de ser eleitas outras.

Dr. Candido Bacellar

Temos em nosso poder dois interessantes artigos d'este distincto clinico e nosso presado collaborador, os quaes começaremos a publicar nos proximos numeros deste jornal.

Recenseamento eleitoral

Abrem-se no dia 2 do proximo janeiro as operações do recenseamento eleitoral.

Convém que todas as que tem capacidade eleitoral n'elle se façam inscrever.

Estampilha da Assistencia

Nos dias 1 e 2 de janeiro, é obrigatoria a estampilha da «Assistencia» na correspondencia postal.

«Já lhes disse que meu pae destinou-me ao commercio, e que, se não fosse meu padrinho, que aos 16 annos me mandou á sua custa para o Rio de Janeiro e desde então me soccorre com uma mesada, a estas horas ainda eu estaria ao balcão.

Aos 13 annos, quando completei os meus estudos secundarios—francez, inglez e o geographia—, entrei para a casa commercial de um sr. Almeida, amigo da minha familia,

A casa, uma das primeiras da praça, importava muita fazenda e era consignataria de tres navios francezes, d'um armador de Havre.

Dum d'esses navios era capitão, M. Moreau, que sympathisava muito comigo, creio que por ouvir, falar correctamenta a sua lingua. Logo depois que sahi do Lyceu entrei para o commercio, frequentei, com muito proveito uma aula nocturna, onde me ensinaram a falar practicamente o francez, de modo que o patrão investira-me das funcções d'interprete. Como em casa ninguem mais tivesse aquella pronda, era eu quem se entendia com os capitães, pois estes co-

Matrizes prediaes

Durante o proximo mez de janeiro estarão patentes, na secretaria de finanças, as matrizes prediaes, afim de os contribuintes reclamarem o que julgarem conveniente acerca das alterações occorridas nos seus predios.

As reclamações serão feitas em papel selado e poderão ter por objecto:

Exagero de rendimento colectavel;

A alteração no nome do possuidor do predio em virtude de transmissão;

Por duplicação ou erro de collectas podem os contribuintes examinar as matrizes para fazerem as reclamações que forem justas.

Fallecimentos

No domingo passado, pelas 11 horas da noite, falleceu n'esta povoação o sr. João Sousa dos Santos, que fôra casado com a sr.^a Luiza Maria dos Santos, e enviuvára havia cerca de tres semanas.

Tambem falleceu no visinho lugar do Monte, freguezia de Barbudo, a sr.^a Luiza Maria da Cunha, casada com o sr. Alberto da Silva Barbosa.

Tambem ha dias morreu em Braga, na idade de 48 annos, e victimada por uma lesão cardiaca, a sr.^a D. Maria Augusta de Sampaio da Cunha Pimental de Carvalho, que era muito conhecida em Villa Verde, onde durante bastante tempo residio.

Era casada com o sr. Eduardo Carvalho, pagador das Obras Publicas, e cunhada do juiz de direito de Villa Verde, sr. dr. Carvalho Braga.

Na villa de Prado morreu tambem, nos meados da semana, a sr.^a D. Beatriz d'Oliveira Torres, esposa do sr. Manoel d'Oliveira Torres, empregado das Obras Publicas.

A todas as familias em lucto, os nossos pesames.

nhaciam apenas uma ou outra palavra do portuguez.

N'aquelle tempo tinha dois desejos que não me largavam, como a todos os meninos da minha idade: ver o Rio de Janeiro e Paris. Principalmente Paris! O meu entusiasmo pela capital do mundo não conhecia limites. Quando, no armazem, abriamos alguma caixa vinda de França, eu aspirava soffregamente, o que me parecia o cheiro parisiense.

O capitão, que observava tudo isso um dia perguntou-me se eu desejava realmente ver Paris.

—E' o meu sonho d'ouro!

—Pois é facil realisar-o.

—Como?

—Leval-o-hei commigo, no meu navio. A minha familia reside em Paris. Você demorar-se-ha tres mezes morando em minha casa, e voltará quando eu vier.

Um calafrio de prazer me percorreu todo o corpo.

—Mas... o patrão consentirá?

—Ha-de consentir, porque lhe farei ver que este passeio será uma viagem de instrucção, em beneficio da propria casa. Você fica mais senhor da lingua

Pagamento de contribuições

Por espaço de 30 dias a principiar no dia 2 de janeiro e findar em 31 do mesmo mez, estará aberto o cofre da thesauraria d'este concelho, para o pagamento das contribuições predial, rustica e urbana, industrial, sumptuaria, taxa militar e decima de juros.

As pessoas que no referido prazo não satisfizerem suas collectas ficam sujeitas ás penas da lei.

As prepostas de paz

A intervenção dos Estados Unidos obteve o apoio de outras nações neutras, que estão desejosas de que a paz se estabeleça.

A imprensa das nações em lucta aprecia de modo diverso as gestações que estão decorrendo para a paz.

A berlinese e a hungara accusam Wilson de facciosismo, pendo mais para a entente do que para os imperios centraes, demonstrando desconfiança nos propositos do presidente norte-americano.

A franceza e inglza pretendem que para as negociações de paz se estabeleçam sejam evacuados pelos allemães e austriacos todos os territorios invadidos.

A attitude das principaes nações da entente é que a guerra deve proseguir até que a Alemanha solicite a paz n'outros termos, concretos e razoaveis.

Joffre acaba de ser nomeado marechal dos exercitos francezes.

A madrileña diz que a paz será assignada em Madrid, mostrando-se optimista sobre o restabelecimento da paz.

No entanto a lucta continua em todas as frentes de batalha, e na Grecia continua a perseguição contra Venizellos.

Um telegramma de New-York informa que a Alemanha propoz que se reuna immediatamente a conferencia da paz num paiz neutro.

Aglo da libra

Hoitem a libra era cotada a 8\$500. No Brazil o valor d'ella era de 19\$190.

franceza e desenvolverá necessariamente a sua intelligencia, tornando-se um empregado de primeira ordem. Deixe estar que fallarei ao sr. Almeida.

—Quando?

—Hoje mesmo.

Imaginem como eu ardia de impaciencia durante a entrevista de M. Moreau com o patrão. A conversação foi longa, pela difficuldade que tinha o capitão em explicar-se, mas por fim terminou. O francez vinha radiante, e eu advinhei, pela physionomia, que tinha uma boa noticia a dar-me.

Effectivamente, o patrão achára magnifica a idéa da viagem, que não podia deixar de ser proveitosa sob todos os pontos de vista.

—Mas, objectou elle, eu por mim nada posso decidir: o pequeno tem pae, e a este é que compete resolver. Fallar-lhe-hei amanhã n'esse sentido... O mais que posso fazer-lhe é uma licença com ordenado.

E o sr. Almeida disse-me:

—Quando fôr logo para casa, diga a seu pae que me appareça amanhã, sem falta: preciso falar-lhe.

(Continua.)

Agenda de Algibeira para 1917

(Edição Gonçalves)

É a melhor publicação que no genero se faz em todo o paiz.

10.º ano de publicação — Preço 20 cent.

Sumario: Informaçoes judiciaes, administrativas, finanças, camarárias, Divisão distrital continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de parochia; conservatorias, administrações; contribuições: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Area e população da Republica Portuguesa.

Descrição historica das cidades, monumentos e brazões.

Seguida de indicações dos preços das

viagens em Caminho de Ferro, passagens nos vapores para as Ilhas, Africa Oriental e Occidental, diligencias, correios, hotéis, etc.

Situação dos corpos do exercito, grupos de artilharia, quartéis generaes, etc.

Estatistica das nações da Europa, Asia, Africa e America.

Populações e quilómetros quadrados das cinco partes do mundo, religiões, linguas adoptadas nos diversos paizes, superficies, importações, exportações, exercitos em tempo de paz e em pé de guerra, capitais. — Moedas legaes e sua equivalencia em moeda portugueza ao par. — Legações e Consulados em Lisboa e Porto, etc.

Automobilismo: Distancias quilometricas e tabela de preço do kilometro a

12, 14, 15 e 20 centavos. — Feiras e mercados — Feriados em 186 localidades — Localidades onde se comunica telefonicamente com Lisboa — Forma de descrever a nova orthographia e a nova moeda.

Lei do Inquilinato: Protecção ao inquilinato durante o tempo da actual guerra, Arrendamentos e preços dos leatros de Lisboa e Porto

Agencias de navegacao — Balancetes dos mezes — Cabines publicas — Caixa Economica Postal — Calculo comercial — Cambios a prazo — Casas bancarias — Correios e telegrafos — Direito de testar — Elevadores — Encomendas postaes — Equivalencia de medidas — Excursões — Forma de medir um tonel — Imposto do selo — Informaçoes uteis de Lisboa e Porto — Instru-

ção militar preparatoria — Memorandums para 165 dias — Moedas e u que são emitidos os vales para o estrangeiro. — O que se deve visitar em Lisboa e Porto — Preço de touros — Preços de passaportes — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Inglaterra, Portugal e Brazil — Taxa de assistencia — Taxa sanitaria — Telegrafia — Taxas de praça e automoveis em Lisboa e Porto — Via fluvial etc.

Um verdadeiro annario em miniatura Devem adquirir tão util livrinho pelo seu conjunto de informação.

Todas as Agendas tem senhas de BRINDES

Pedidos á Typographia Gonçalves — Rua do Mundo, 14 — Lisboa

ANNUNCIOS

Manual dos Processos

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario destes funcionarios e dos seus escriptores

por J. Garcia Lima

(Edição póstuma)

Sumario — Organisação moderna dos juizes de paz Golpe de vista sobre a historia dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitação dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivas e Officiaes de Diligenciaes. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o resto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Recomenda-se esta casa por ser a que está publicando em folheos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

CANDIDO BACELAR
Medico e jornalista

"MANUAL DE

Higiene e Terapeutica

PERANTE A

Obstetricia e a Pediatria,

OU

Cuidados medicos e familiares, com as Mães

(Antes, durante e depois do parto)

E

SOCORROS ÁS CRIANÇAS

CONSELHOS A'S NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex.^{mos} Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.^a, de Braga, e nas demais livrarias do paiz.

Colégio Dublin

PARA MENINAS INTERNAS

Situado num optimo local a 5 quilómetros de Braga, recomenda-se este colégio pela disciplina suave e alimentação abundante que nelle se ministram.

Educação e instrução a cargo dum corpo docente competentissimo.

Todas as alunas submetidas a exame nos anos lectivos de 1914 a 1915 e 1915 a 1916 obtiveram a classificação de DISTINTAS.

Dá esclarecimentos a directora

Telefone n.º 279

Maria José Ogando
Braga — Prado.

O Poder dos Humildes

A. CONTRERAS

Novo romance, o mais interessante e commovente da actualidade.

- 1.ª parte — As leis da Consciencia.
- 2.ª parte — Os crimes da Ambição.
- 3.ª parte — Luctas da Consciencia.
- 4.ª parte — A Voz do Coração.
- 5.ª parte — O remio do arrependimento
- 6.ª parte — O Desespero da Impotencia

Em poucas palavras pode resumir-se o entreccho d'este romance, cuja acção se desenrola sempre seguidamente e sem longas descripções porque d'ella não carece realmente a propria indole das scenas, que d'ellas se apresentam.

Andre, um desgraçado que todos se habituaram a julgar idiota, e que encerra no seu coração verdadeiros thesouros de amor e de dedicacão pelos semelhantes, consagra todo o esforço da sua grande intelligencia e todos os impulsos da sua grande alma á pratica do bem, e ao generoso e levantado empenho de dar conforto aos infelizes; tomando a sua propria humildade e a sua abnegação como armas poderosas para combater as infamias dos homens, e para corrigir as injusticias da sorte. Esses esforços beneficentes conjugados com as resistencias e ardis, a que recorrem os que procuram annullar os, constituem as interessantes peripecias, que se desenvolvem no decorrer d'esta romance sensacional. E com tanta verdade são ellas descriptas, tão natural e logicamente se succedem umas as outras, que o leitor esquece por momentos que está lendo um escripto, que e mais ou menos producto da phantasia, para julgar que assiste a um dos muitos dramas intimos, que a cada passo se encontram na vida real.

Recebem-se assignaturas na Casa Editora, Belem & C.^a, Succ. — Rua Marechal Saldanha, 16, 1.ª Lisboa

O 5 DE OUTUBRO

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volumes publicados, d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA

— Revolução Franceza || III e IV — Revolução Portuguesa

V — Revolução Hespanhola

Cada vol. broch. 200 reis || 300 reis enc. em percalina

A Terra Portuguesa

Volume X da Bibliotheca da Infancia, de 180 pag. illustrado com 28 gravuras, ha já publicados 10 vols. d'esta collecção, alguns d'este adoptados para leitura nas escolas, por conselho dos professores.

Os melhores premios escolares

Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto, 34 a 36 — Lisboa.

COLLECÇÃO SELECTA

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustrado com bellas trichromias e encadernados com capas espezias

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

- Amor de padre, Edouard Rod.
- Duas Irmãs, André Theuriel.
- Aris Nicoulin, Emilio Zola.
- Naco de Sant Anna Almeida Garrett.
- A Menina de Kergant, Octavio Feuillet.
- A Egreja, Alphonse Daudet
- Historia de Sibyla Octavio Feuillet.
- As duas fiôres de sangue. Pinheiro Chagas,
- O prato de arroz doce (2.ª vol.), Teixeira Vasconcellos.
- André Cornelis, Paulo Bourget.
- Phibus Moniz, Oliveira Martins.
- Balio de Leça, Arnaldo Gama.
- O criminoso, François Coppée.
- Osello da roda, Pedro Ivo.
- Viagens na minha terra, Almeida Garrett.
- A Virgem Guaraciaba, Pinheiro Chagas.
- O grande industrial, Jorze Ohnet.
- Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro.
- Escrava Isaura, Bernardo Guimarães.
- Conde de Camors, Octavio Feuillet.
- Mocidade Florida, J. de La Bréte
- O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas.
- A vida d um rapaz pobre, Octavio Feuillet.
- A rua escura, Antonio Coelho Louzãta.
- A martyr, Adolphe d'Ennery.
- Riqueza inutil, Jorge Olmet.
- Lagrims e thesouros, Luiz A. Rebello da Silva.
- O Marquez de Villemar George Sand.
- Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett.
- A mantilha de Beatriz, Pinheiro Chagas.
- O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama.

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada da Ferreginj 23 — LISBOA

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º LISBOA

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de volume illustrados dos melhores auctores estrangeiros

A FILHA MALDITA

Celebre romance de Emile Richebourg

Auctor de varias obras não menos interessantes, publicadas por esta casa

O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena magica de Emile Richebourg, conta já tres edições, as quaes se acham completamente exgotadas. Apesar d'isto, porém, e um tal acto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra; e, por isso a empresa BELEM & C.^a SUCC resolveu publicar mais uma edição — a quarta! — d'este admiravel romance, que está brilhantemente consagrada pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que taem obtido as tres já publicadas.

- 1.ª parte — O CRIME DE OUTREM
- 2.ª » — O VELHO MARDOCHE
- 3.ª » — A CONDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.ª » — OS MYSTERIOS DO SEDILLON

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cad. - emannes de 2 folhas (16 paginas), 20 reis

Tômos mensaes de 10 folhas (80 pag.), 100 reis

O custo d'este economico romance illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 reis.

Brinde aos senhores assignantes

2 albums com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez côres, propria para quadro representando

Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio)

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance *Segredos do Coração* constituido por episodios deveras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar hem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lha o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.
Caderneta semanal de 16 " (2 ") 20 "

Edição ornada com muitas photoguras de pagina, copias de desenhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha oferecido aos srs. assignantes no fim de d'esta penultima obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terraco do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Lienard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. 20 réis.
Tomo mensal de 10 " de 8 " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Alfonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ. casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e despanhoes.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direitos brindes

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselho^o Higienico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo repatório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugívoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia segura para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 réis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA— Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada

de

instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal

UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sahido regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numero de specimen a quem o requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas do grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto— *A FILHA MALDITA*, *AS DUAS MÃES*, *A AVO*, *A MARTYR* e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1916

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, dando em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *Vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desdobçoes d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.^a—Dois annos sem lar || 4.^a—Justiça
2.^a—A mulher do Putifar || 5.^a—Aurora da Felicidade
3.^a—Os saltimbancos. || 6.^a—O passado
7.^a—Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photoguras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a *vista geral da*

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.^a parte Innocente e Martyr || 4.^a parte A Loucura d'uma paixão
2.^a " Os dramas do Coração || 5.^a " A Caminho do Mal.
3.^a " Da Ambição ao Crime. || 6.^a " A Chave do Enigma.
7.^a parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis
Tomo mensal de 80 " 100 "
Volume brochado de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^a caderneta specimen a quem a requisitar.
N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.